

No português falado brasileiro existem três formas de negação sentencial: pré-verbal (“Não quero”), dupla negação (“Não quero não”) e negação no final da frase (“Quero não”). Apesar de a forma canônica, pré-verbal, ainda prevalecer, observa-se, no Brasil, um aumento significativo de uso os demais tipos de negação. Esse aumento de ocorrências de formas alternativas de negação ocorre, no entanto, de modo diferenciado nos diversos estados do Brasil. Enquanto os estudos sobre a região Nordeste revelam uma incidência expressiva das formas alternativas de negação, recente estudo utilizando dados do Projeto VARSUL indica que a região Sul, na década de 90 – momento em que os usos não canônicos de negação já experimentavam um aumento nas regiões Sudeste e Nordeste –, apresentava uma quantidade reduzida de ocorrências de dupla negação e ausência categórica de ocorrências de negação em fim de frase. Esses resultados obtidos para a região Sul indicam que, na década de 90, essa parte do Brasil ainda se encontrava em um estágio inicial de utilização de formas alternativas de negação sentencial, contrastando com as demais regiões estudadas, onde, na mesma época, o uso de formas não canônicas de negação já atingia índices elevados, indicando um relaxamento de eventuais restrições aos usos inovadores. Sendo assim, a região Sul na década de 90 qualifica-se como o espaço ideal para verificar as motivações para o surgimento de formas alternativas de negação sentencial. Este estudo analisa os enunciados com negação sentencial não canônica em entrevistas do Projeto VARSUL realizadas com informantes das cidades de Porto Alegre e Curitiba. O objetivo é, com base na análise das ocorrências de negação não canônica encontradas, verificar a plausibilidade de uma das hipóteses sobre o surgimento de formas alternativas de negação sentencial, segundo a qual as novas formas, nos estágio iniciais de uso, cumprem a função pragmática de marcar o conteúdo proposicional expresso pelo enunciado como informação discursivamente ativada.